



DA ARROGÂNCIA À DESTRUIÇÃO

LIÇÃO 6

(01 a 07/02/2020)

Por Francisney Liberato Batista Siqueira
www.francisney.com.br

Tempo estimado de leitura: 15 min



*“É Ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; Ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes”
(Dn 2:21).*

SUMÁRIO

1 O BANQUETE DE BELSAZAR	2
2 UM VISITANTE INDESEJADO	2
3 A CHEGADA DA RAINHA	3
4 PESADO E ACHADO EM FALTA	3
5 A QUEDA DE BABILÔNIA	4
6 EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO	4

Em Daniel 4, o **Senhor retirou o poder de Nabucodonosor** por um determinado período (7 anos). Em Daniel 5, o Altíssimo **remove o poder de Belsazar** e encerra o ciclo do reino babilônico.

1. **A cabeça de ouro** representa **Babilônia** “a cidade dourada” (626–539 a.C.);
2. **O peito e os braços de prata** representam a **Média-Pérsia** (539–331 a.C.).

Quem governa os assuntos da sua vida?

1 O BANQUETE DE BELSAZAR

O rei ofereceu um banquete, convidou autoridades do país e começou a beber vinho com os convidados. Após beberem bastante, o **rei ordenou**, diferentemente de Nabucodonosor (seu avô), que os **utensílios sagrados** do templo de Jerusalém fossem usados como recipientes para **beber**. Total desprezo contra o Deus dos judeus.

Enquanto bebiam nos objetos sagrados, os nobres de Belsazar “deram louvores aos deuses de **(1) ouro**, de **(2) prata**, de **(3) bronze**, de **(4) ferro**, de **(5) madeira** e de **(6) pedra**”, que representa a totalidade das divindades babilônicas (Dn 5:4). Curiosamente, a ordem dos materiais segue a ordem dos componentes da estátua do sonho de Nabucodonosor, com exceção da madeira que substitui o barro.

Os **babilônios** usavam o sistema **sexagesimal** (um sistema com base no número 60) em contraste com o sistema **decimal** usado **hoje** (que tem por base o número 10).

Esse banquete serve como uma representação adequada da Babilônia do tempo do fim, conforme o livro de Apocalipse 17:4-6.

Como evitar de misturar o santo do profano?

2 UM VISITANTE INDESEJADO

Na festa hedonista (festa do prazer) do rei, apareceu a mão de um homem e ela começou a escrever (a escrita estava na língua deles, o aramaico) na parede branca do salão do banquete. O rei ficou pálido e com medo.

Como Nabucodonosor havia feito em crises anteriores (Dn 2:2; 4:7), **Belsazar chamou os astrólogos**, os caldeus e os adivinhadores para esclarecer a misteriosa escritura na parede. O rei ofereceu, a quem traduzisse a escrita, honras extravagantes, dentre as quais, “a posição de **terceiro governante** no reino”.

Belsazar era o **segundo** governante como co-regente junto ao seu **pai, Nabonido**. Os sábios do palácio, mais uma vez, não apresentaram nenhuma explicação.

Quem tem dominado a sua vida?

3 A CHEGADA DA RAINHA

A **rainha-mãe** (Alguns eruditos disseram que era Nitocris, filha de Nabucodonosor, esposa de Nabonido e mãe de Belsazar; ou, em outra interpretação, avó de Belsazar, viúva do rei Nabucodonosor) **lembrou** o monarca sobre **Daniel** (Beltessazar), que tinha habilidade para interpretar sonhos e resolver mistérios, o profeta tinha o Espírito do Deus Santo. A intervenção da rainha se mostrou necessária para o rei, que naquele momento parecia totalmente perdido quanto ao que fazer.

A essa altura, **o rei tinha ignorado Daniel** (que havia servido até o terceiro ano de Belsazar), pode ter sido por alguns motivos, vejamos: Daniel estava aposentado (+/- 80 anos); foi substituído por uma liderança jovem; revela que o rei desconsiderava o passado de Daniel e seu Deus; por que o rei não queria se comprometer com o Deus dele. A bíblia não esclarece a situação.

A quem você recorre em momentos de crises?

4 PESADO E ACHADO EM FALTA

Forçado pelas circunstâncias, **o rei recorreu** à consultoria de **Daniel**. O rei ofereceu os mesmos presentes para Daniel, mas ele recusou.

Daniel então fez **três acusações ao rei**: (1) Belsazar havia **ignorado** (omissão) completamente a experiência de Nabucodonosor; (2) havia **utilizado** (ação) os utensílios do templo para beber vinho e louvar seus ídolos; (3) o rei havia **negligenciado** (omissão) a glorificação a Deus.

Tendo indicado os erros do rei, **Daniel** apresentou a **interpretação**: o grafite divino consistia em **três verbos aramaicos** (“luziam como fogo”). O rei e seus sábios deveriam ter conhecido seu significado básico: **MENE** (repetido 2 vezes): “**contado**”; **TEKEL**: “**pesado**” e **PERES [PARSIM]**: “**dividido**”. Resumindo: “**MENE: Contou Deus o teu reino e deu cabo dele. TEQUEL: Pesado foste na**

balança e achado em falta. PERES: Dividido foi o teu reino e dado aos medos-persas” (Dn 5:26-28).

Naquela **mesma noite**, **Belsazar**, o rei da Babilônia, foi **morto**, e **Dario, o rei de medo-persa**, começou a reinar no seu lugar.

Você tem sido omisso as Escrituras Sagradas?

5 A QUEDA DE BABILÔNIA

O rei deveria estar mais **concentrado em defender sua cidade** contra o iminente ataque dos Medos e dos Persas, pelo contrário, o rei estava oferecendo um extravagante **banquete** para os seus oficiais. O mais provável é que ele se sentisse **seguro** dentro da **cidade**, cercada por uma **muralha** com cerca de **7,5 metros de largura e 12 metros de altura**. Dentro da cidade havia água abundante e suprimentos de comida para resistir a muitos anos de cerco.

O **profeta Daniel, aceitou os presentes** que havia recusado antes, provavelmente porque eles não podiam mais influenciar sua interpretação.

Exatamente como foi anunciado pelo profeta, **Babilônia caiu** (no dia 12 de outubro de 539, 23 anos após a morte de Nabucodonosor); e isso aconteceu rapidamente. Enquanto o **rei e seus cortesãos bebiam**, a cidade **caiu sem sequer uma batalha**. Segundo o historiador Heródoto, os **persas cavaram um canal** para **desviar o rio Eufrates** e **marcharam** para dentro da cidade pelo leito do **rio**. Naquela mesma noite, **Belsazar foi morto** (fim do império). Seu pai, o rei Nabonido, já havia deixado a cidade, entregando-se mais tarde aos novos governantes.

O rei desperdiçou as oportunidades graciosamente concedidas a ele.

Quantas oportunidades Deus têm concedido a cada um de nós?



6 EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Julgue as questões a seguir, marcando, Certo (C) ou Errado (E):

- 1) (____) O rei ordenou que os utensílios sagrados do templo de Jerusalém não fossem usados como recipientes para beber.

2) (____) Os babilônios usavam o sistema sexagesimal (um sistema com base no número 60) em contraste com o sistema decimal usado hoje (que tem por base o número 10).

3) (____) (1) vestimenta de púrpura, uma cor usada pela realeza nos tempos antigos; (2) uma corrente de ouro, que era um sinal de status social elevado; e (3) a posição de terceiro governante no reino.

4) (____) A intervenção da rainha se mostrou necessária para o rei, que naquele momento parecia totalmente perdido quanto ao que fazer.

5) (____) O rei também pode ter decidido ignorar Daniel porque não queria se comprometer com o Deus dele. Mas seja qual for a razão ou a combinação de razões, continua a ser surpreendente que alguém com um registro de trabalho como o de Daniel pudesse ter sido esquecido tão cedo.

6) (____) Com o exército medo-persa às portas de Babilônia, o rei e os sábios devem ter suspeitado de algum significado sinistro naquele escrito, mas os sábios não ousaram dizer nada desagradável ao rei.

7) (____) “Belsazar havia recebido muitas oportunidades para conhecer e fazer a vontade de Deus. Ele tinha visto seu avô, Nabucodonosor, banido da sociedade dos homens. Ele tinha visto o intelecto, no qual o soberbo monarca se gloriava, ser levado por Aquele que o havia concedido.

Gabarito:

- 1) E - Lição de domingo;
- 2) C - Lição de domingo;
- 3) C - Lição de segunda-feira;
- 4) C - Lição de terça-feira;
- 5) C - Lição de terça-feira;
- 6) C - Lição de quarta-feira;
- 7) C - Lição de quinta-feira.

Lição completa da CPB: [CLIQUE AQUI.](#)

Áudio da Lição ESQUEMATIZADA: [CLIQUE AQUI.](#)

Comente a lição da semana: [CLIQUE AQUI.](#)

A construção da **Lição da Escola Sabatina ESQUEMATIZADA**, parte do pressuposto de, meramente, sintetizar e aproveitar os textos originais da lição, efetuar pequenos ajustes e, realçar as ideias centrais do manual de instrução semanal. Os esquemas deste material, jamais pretendem desestimular a não leitura da lição, pelo contrário, para um melhor aproveitamento do conteúdo, é indispensável que você leia a lição por completo, após, complementarmente, fixe os entendimentos com base neste instrumento de aprendizado.

O Exercício de Fixação, propõe que você alicerce o seu conhecimento adquirido, com base nos ensinamentos do estudo diário e semanal.

A lição, utilizada como fonte deste material, poderá ser estudada e/ou adquirida no site da Casa Publicadora Brasileira - CPB: www.cpb.com.br. Mergulhe no estudo!